



HOMENAGEM

AO BENE MERITO PIAUHYENSE



O EXM. SR. DR. SIMPLICIO COELHO DE REZENDE
DEPUTADO PELO 2º DISTRICTO

28 DE DEZEMBRO DE 1888.

Salve, tres vezes salve, Piauhy!

Regressa hoje ás tuas plagas aureolado pelos fulgores inebriantes do triumpho, o teu genuino representante, o illustrado deputado pelo 2º districto !

Ninguem mais do que elle soube elevar tão alto o nome piauhyense, pugnando intranzigentemente pelo engrandecimento desta terra, que lá solemne testemunho dos seus bons e leaes serviços e acrisolado patriotismo.

Exulto, Piauhy, e cobre-te de galas.

O nome do Exm. Sr. Dr. Coelho de Rezende symbolisa a victoria do povo contra a olygarchia, o predominio do merito contra as mediocridades, a incarnação imponente e magestática da vontade popular sempre forte e sempre gloriosa!

Bem hajam todos aquelles que sagraram vencedor em mais de um pleito immorredouro ao heroico deputado piauhyense!

Salve, tres vezes salve, Piauhy!

O DEPUTADO COELHO DE REZENDE

No meio da descrença que se infiltra gotta a gotta por entre as camadas sociais, anesthesiando os espiritos mais activos e sobranceiros, contaminando os nossos costumes que parecem entrar em um periodo de dissolução e entibando os nossos caracteres que não têm em si a força necessaria para resistir á acção enervadora do ambiente, é, por certo, para admirar que o nome do representante do 2.º districto encontre em nossos corações a mesma vibração que uma nota extensa, harmoniosa, produz nas moleculas sonoras dos ouvidos.

O seu nome, envolto nas mais gloriosas tradições, tem a propriedade de despertar as fibras mais entorpecidas e, ferindo o ether sonoro, vaa celere aos angulos mais afastados da provincia, onde vae repercutir com estrondo por entre as multidões entusiastas, phreneticas, dilurantes.

Poucos são os batalhadores que, como elle, têm conseguido enastar a fronte com a fulgida aureola de uma popularidade brilhante, genuina, sem jaça, emergindo dentre a turba dos invejosos, como um roble secular se destaca dentre os humildes arbustos que lhe crescem ao lado como que mais alçar a sua grandeza.

Si ás vezes um povo, em certa phase das suas convulsões, crê na sua imaginação incandescente algozes que supportem o seu furor sanguinario, tambem costuma ter um heróe, por quem em uma elevada temperatura de enthusiasmo, sente a fascinação do fetichista.

O Dr. Coelho de Rezende, de uma alma vasada nos moldes da mais pura nobresa, irradiando as mais diamantinas scintillações e desabrochada ao calor de um acrysolado patriotismo, tem feito jus ao reconhecimento da nossa provincia, a quem tem consagrado a melhor de suas forças.

O nosso infeliz Piauhy, abastardado pelo indifferentismo ashyxianite dos seus representantes, desde que o nosso venerando chefe, sagrado pela soberania popular, conquistou um logar no parlamento, vae vendo rasgarem se novos horizontes ás suas legítimas esperanças e começa a sentir o estímulo de uma vitalidade magnifica e gloriosa.

Essa sua actividade rara, inextinguível, attrahio lhe dos seus companheiros de luta uma ira crebra, estoosa, que do estado de lenta condensação passou a desencadear-se desordenadamente contra o benemerito cidadão, revestindo-se das multiplas formas que a calumnia engendrou.

Esse furacão de raios que vae açoutando desapiadadamente á sua

cabeça, é um indicio característico de sua superioridade, porque o raio só costuma precipitar-se sobre os pontos mais proeminentes.

Calmo, possuindo a consciencia do dever, o nosso eminente representante tem sabido zombar de todas essas contrariedades que se erguem na sua passagem e que não o têm impedido de continuar na sua obra do bem, porque com um caracter inquebrantavel, delle se pó le dizer, como já o disse um escriptor de um personagem de Ch. Dickens—que não tem curvas, só tem arestas.

Na nossa sociedade, em que si acham em ebullição todos os vícios que sobem á tona, quando um homem pelas qualidades que o opulentam, consegue elevar-se acima do nivel commum, revelando superioridade sobre os contemporaneos, constitue se, por via de regra, o alvo das vis aggressões dos despeitados, que procuram deprimil-o systematicamente, desconhecendo-lhe os merecimentos e fechando os olhos á luz da verdade, á semelhança de Cremonini que evitava olhar por um telescopio com receio de descobrir os satellites de Jupiter rebeldes á sua theoria.

Eis o que se dá com relação ao nosso presado chefe a quem os invejosos pretendem tornar responsável pela sua superioridade.

Por maiores, porém, que sejam os seus esforços, elles não conseguirão amesquinhar os seus serviços, que são bastante conhecidos e devidamente aquilatados, porque a sua vida publica é uma série ininterrupta de sacrificios em prol da causa publica.

No seu percurso pela vida publica, supitando os interesses pessoais, elle tem revelado que a sua idéa fixa é inculcar novos aletos no nosso depauperado organismo provincial, inoculando-lhe mais fecundos elementos de vida e imprimindo mais actividade no seu aparelho circulatorio.

Jamais a sua voz ergueu-se no recinto do parlamento que não fosse em favor desta desherdada da sorte, para propor medidas palpitantes que a arranquem da miséria que lhe atrophia os órgãos da vida.

Por isso agora que, após uma longa ausencia, elle vae ser restituído a este povo que o idolatra e que o tem accumulado de bençãos, é justo que nós, que nos presamos de ser pregociros da sua gloria, em côo com a população alvoroçada, saudemos ao eminente cidadão, que ainda uma vez nos volta coberto de brilhantes triumphos.

TRIBUTO AO MERITO.

Curvai-vos potestades da terra para testemunhardes o mais bello e esplendoroso acontecimento!

Inclinai a vossa fronte em signal de verdadeiro respeito, ante o vulto magestoso da victima de vossas injustiças, remida por uma lucta gigantesca, transfigurada á luz de uma gloriosa existencia.

Deixai que os vossos corações, cedendo ao mais justo arrependimento, explusam em um fremito entusiastico, bendizendo o nome daquelle que, por todos os principios, é digno e merecedor da vossa admiração.

O sol, que hoje despontou mais puro e vivificante, franjando com aureos raios a orla azulada do levante, dissipará as trevas da vossa consciencia e vos apresentará o quadro mais pathetico da vida humana.

E para que possaes fazer uma ideia aproximada da imponente e singela expressão da verdade, vos darei aqui um ligeiro esboço d'essa imagem sublime, traçando na mais acabada têla os factes mais heroicos dessa obra magestosa, certamente digna do pincel de um Murillo.

Distribuidas as côres, passamos a dar os primeiros traços:

—No primeiro plano vereis o vulto sympathico de um homem de physionomia altiva e estatura regular, harmonisando o riso espontaneo que lhe brinca nos labios com os sagrados sentimentos de uma alma patriótica, e empunhando um estandarte com a seguinte inscripção:—*Triumpho!*

Ao lado direito vereis a figura sombria de um gigante que, pelo gesto e posição em que se acha, conservando os braços traçados sobre o largo peito e a cabeça voltada um pouco, como que procurando seguir com a vista um ponto negro que, pouco a pouco, vai desaparecendo em uma nuvem de pó, traz-nos á lembrança a idéa de uma lucta horrivel em que a victoria lhe foi favoravel.

Um pouco mais adiante estão espalhados sobre o solo—armas e trophéos, signaes vehementes de um mais renhido combate.

No fundo escuro da têla se vee o sol, tingindo o horizonte com uma cor avermelhada como a da tunica dos Martyres da Revolução Franceza e observando com olhar perscrutador por entre as dobras de uma nuvem o mais superprehendente e maravilhoso espectáculo que a natureza inteira já pôde assistir.

Agora, façamos a historia de cada uma destas imagens com todas as particularidades que as caracterizam:

—O vulto de physionomia sympathica e altiva, representa o illustado Deputado do 2.º districto, Exm. Sr. Dr. Coelho de Rezende;

O estandarte que tremula no espaço, significa o triumpho obtido por elle na campanha de 31 de janeiro de 1888;

O gigante que jaz de pé com os braços traçados, é o symbolo do muito heroico eleitorado do 2.º districto desta provincia, esplendidamente triumphante na referida campanha;

As armas e trophéos em profusão são a derrota do centro;

O ponto negro que, pouco a pouco, se vai envolvendo em uma nuvem de pó, é a visão esqualida e pavorosa do mesmo centro, fugindo envergonhada da sua queda desastrosa;

O sol que tinge o horizonte de uma vermelhidão, é o retrato fiel do patriótico gabinete 10 de março!

Ao Exm. Sr. Dr. Coelho de Rezende, pois, saudamos muito especialmente pelos imparecissimos triumphos que ha conquistado.

ILLM. EXM. SR. DR. SIMPLICIO COELHO DE REZENDE

Os abaixo assignados cheios do maior júbilo, vêm felicitar á V.Ex. pela brilhante figura que tem assumido no parlamento brasileiro, defendendo os interesses desta provincia, outr'ora esquecida do governo central, mas hoje contemplada pelos esforços e patriotismo de V. Ex. na distribuição dos favores concedidos ás demais partes do Imperio.

As verbas ultimamente assignadas no orçamento geral do paiz para a desobstrucção do rio Parahyba, ramal telegraphico, arquipamento dos portos desta capital, colonisação e immigração, e a votação das quaes muito honrreou V. Ex., representam titulas de divida contrahida por esta provincia para com V. Ex., seu digno mandatario na Camara Temporaria.

Continúe V. Ex a trabalhar effizantemente pelo engrandecimento desta terra, cujos destinos lhe foram em tão boa hora confiados, como representante da nação, certo da gratidão e estima de todos os piahyenses.

HOMENAGEM

Queira V. Ex. aceitar os protestos da mais alta consideração e apreço com que somos

De V. Ex.

P. Amigos Admiradores e Criados.

Theresina, 20 de Dezembro de 1888.

Henrique Guilherme dos Santos
Apolinario Monteiro da Cunha
Antonio Joaquim Diniz
Jugurtha Couto
Carlos de Souza Martins
Geraldino Tavares da Silva
Francisco da Costa Freire
Dyonisio de S. Broxado e Silva
Benjamin do Rego Monteiro
João Baptista Monteiro Sobrinho
Ascanio Vespucio de Abreu
Francisco Pinto de Mesquita
Avellino José Ferreira
Honorato Dias Teixeira
Raymundo Ayres Cardoso
José de Castro Lima
Salomão Baumann
Manoel Vieira Mucuripe
José Fernandes Lima
Macario Fernandes Lima
Joaquim Dias de Sant'Anna
Laurindo Gomes de Sá
Florentino José da Rocha
Avellino José Martins
Honorato José de Souza
Manoel Thomaz de Oliveira
José Francisco Braga
Raymundo José da Silva
Manoel Alves Fritosa
Manoel J. do Amaral
José Antonio de Sant'Anna
Manoel da Cunha Machado
Martinho Machado
Antonio Francisco B. da Silva
Albano R. de Moraes Castro
José Raimundo de Souza
Manoel José Moreira Leão
José Tavares da Silva
Joaquim Pereira Barros Filho
Joaquim Faustino Marques
Jardelino F. Barbosa de Amorim
Raymundo Antonio Marques
José Francisco da Paula
Antonio Alves da Costa
Manoel Lopes Correia Lima
Manoel Querino de Almeida
Pedro de Alcantara Bezerra
Francisco Antonio Freire
Filheissimo Desiderio Ramos
Joseph Mayer
Antonio Ribeiro Soares
João Roberto Ribeiro
Joaquim José da Cunha
Valentim Pinto de Oliveira
Joaquim Ferreira C. Branco
Mrcellino Borges F. C. Branco
Lino Rodrigues Costa
Umbelino Felisbello Vieira
João Serafim da Silva
Joaquim Amaro Brasileiro
Raymundo Cruz da Silva
João de Moraes Rego
Enéas Alves do Nascimento
Arias de Moura Rios
Raymundo Virgilio da R.
José Pereira Lopes
PADRE Germano A. de Araujo
Francisco Alves de Paiva
Antonio Alves de Paiva
Leonel Caetano da Silva
Francisco Bonna
Antonio de Souza Rubim
Arthur de Souza Rubim

Francisco G. Meirelles Filho
Luiz José de Oliveira Costa
M. Mayer
Symphronio Olympio Caldas
Manoel C. da Silva Costa
Antonio Marques Guimarães.
Gratulliano Silverio Amado.
João E. de Freitas e Souza.
Thomaz Baptista.
Cornelio de Souza Martins
Benjamin de Souza Martins
Francisco Ferreira de Carvalho
João Augusto Rosa
Antonio M. da Cunha Tavernard
Manoel Felipe de Lemos
José Manoel Tavernard
Olegario O. da Silva Rios
Francisco Gonçalves Meirelles
Anselmo José Vianna
Ovidio do Rego Monteiro
Manoel Hedefonso de S. Lima
Francisco Marques
Antonio Chaves Junior
Alipio Dias Ribeiro
Tiberio Cesar da Morada
José Carlos Corrêa Lima
Antonio Pinto de Mesquita
Segisnando Cicero de A. Araripe
José F. F. de Belles
Viriato Joaquim de Moraes
João Martins Vianna
Belisario José Nunes Bonna
João da Cruz e Santos
Leocadio Alves dos Santos
Benedicto da Silva Britto
A. Colin da Silva Rios
Candido Alves dos Santos
Raymundo Antonio Lopes
Luiz Manoel Soares
Dr. Candido H. Costa Freire
Dr. Tiberio Soares Burlamaque.
Leopoldino Antonio do Rego
Antonio da Costa Rabello
José Augusto Gromwell
Olegario Ferreira Paiva
Benjamin de Lima e Almeida
Jorge José da Silva
Manoel Emiglio de M. Rego
Benedicto Canario Porto
Antonio Nonnato de Souza
Phocion Bemvindo de Caldas
Felippe Borges Leal
Antonio F. Borges da S. Filho
Pedro Vieira Ramos
Joaquim R. Ferreira Chaves.
João José Soares
João José de Oliveira Costa
Arlindo Correia Lima
Vicente S. da Silva Pestana
João de Castro L. e Almeida
Herculano de Souza Monteiro
Deolindo de Souza Monteiro
Beltrand José G. de Carvalho
João Miguel Jarrinha
Franklin Leite e Silva
Euclides José da Silva Reis
José Constantino Pinheiro
Felix Antonio de M. Vasconcellos
Manoel José Cardoso
Modesto F. de Vasconcellos
Deusdedit Marrocos
Dr. José Bulcão
Manoel Gonçalves Pereira
Pedro José Nunes Primo
Silvio Emilio da Rocha Cabral.
Luiz Gero Gonçalves Dias.
Vicente Barbosa.
Raimundo Gomes de Souza.
Antonio de Souza Mello e Netto.
Francisco da Silva Rabello.
Conego Honorio José Saraiva
Gil Martins
José Luiz Pereira
José Lopes de Caldas
Malaquias Antonio das Chagas.
Pedro Alcantara Ferreira e Silva

Bonifacio Carvalho.
Horacio d'Oliveira Costa e Silva
Benjamin de Souza Rubim
Francisco Pedro da Sampaio.
Hamilton Aurelio de Moura
Nelson Pereira do Nascimento
Antonio Pio de Moura Falcão
C. Ilect Antonio da Fonseca
Ficmjo Loro de S. Probo
José Ignacio Madeira Brandão
Antonio G. Portellada Sobrinho
João Neponuceno G. Pereira
Francisco da Costa Martins
José Carvalho de A. C. Branco
João Pedro de Souza
Raimundo Nonnato da Cunha
Bronzelino Fernandes de Araujo
Antonio das Neves Chaves
Pedro José de Sant'Anna
José Antonio da Cunha Rabello
Sallustiano Eliseu de Sant'Anna
Domiciano de Abreu Sepulvida
Antonio Nonnato da Cunha.
José Joaquim dos Santos
Manoel Correia Lima



ILLM. E EXM. SR. DR. SIMPLICIO COELHO DE REZENDE.

Nós, que com o maior interesse acompanhamos em todas as suas peripecias a luta intempestiva, imprudente e desastrosa que contra V. Ex. provocou o chamado centro, no intuito de alijal-o, como se faria a um fardo incommodo, não podemos deixar de admirar a energia e tenacidade heroica com que V. Ex. se honra, ensinando aos seus contendores que a guerra nada significa quando o adversario tem por armas a convicção das suas ideias e a nobreza dos seus sentimentos.

Politico de crenças rígidas e severas, de uma tempera vasada pelo molde romano, portador da mais honrosa fé de officio de que um politico se pôde gloriar, e coberto de inumeras cicatrizes de ferimentos recebidos em combates com os adversarios, V. Ex. tinha o direito de ser respeitado pelos seus co-religionarios, por maiores que fossem os seus resentimentos e odios pessoais, que jamais deviam fazer explosão contra quem conta os seus serviços pelos annos que tem de vida publica.

A importancia que uma nação dispensa aos seus servidores é o termometro que marca o seu estado de adiantamento.

Por isso V. Ex., que sóe sempre imprimir nas suas ações o selo do mais elevado patriotismo e que tem empenhado as suas forças mais vivas para dar alento á nossa infeliz provincia, introduzindo-lhe os melhoramentos de que ella tem mais palpante necessidade, não podia ser o vencedor n'essa luta, porque felizmente ainda não nos achamos naquella perigosa phase de decadencia da patria grega, em que os seus mais fieis e dedicados servidores, ao voltarem dos campos de batalha com as fronte engrinaldadas pelos louros da victoria, encontravam em recompensa o mais duro e selvagem ostracismo.

Si, por um lado, lamentamos a catastrophe politica que convulsionou profundamente o nosso partido, por outro nos congratulamos com os nossos co-religionarios e com a provincia pela justa distincção que V. Ex. mereceu do benemerito Ministerio 10 de Março, que o cerca de confiança e prestigio. Saudando pois, ao preclaro chefe do partido conservador piauihyense que agora vae tomando uma feição mais elevada e sympathica, temos a honra de nos subscrever com a mais subida estima e consideração.

De V. Ex.

Co-religionarios Amos. Attos.
e Obrigadissimos



Parnahyba, 15 de Outubro de 1888.

José Francisco de Miranda Filho.
Joaquim Antonio de Amorim Filho
José Thomaz Coelho Basto
Bento José da Fonseca
Dr. João Maria Marques Basto
José Vicente de Figueiredo
Alfredo Pedreira
Pedro de Britto Tupinambá
Brazilino Athanasio da Silva
José Raymundo Buttencourt.
José Saraiva de Menezes
Florindo Saraiva de Menezes
Francisco Baptista de Castro
João Dias da Silva Cutrim
Bento José da Fonseca Filho
Boaventura Ferreira de Mello
José Domingues Coelho de Maria
Cesar Collaço Candá e Veras
Costodio do Rego Monteiro
Antonio A. R. Tote
Florencio Alves de Mello
José Alves de Mello
Joaquim d'Oliveira Finsa
Antonio Francisco de Mattos
Francisco Pereira da S. Bastos
Justino Ramos da Silva Cutrim
Olympio Augusto d'Amorim
José da Silva Ramos Filho.
Antonio Brandão Dias
Francisco Antonio d'Avila Osorio
Raymundo Manoel de Lima
Antonio Francisco Barros
José Teixeira de Carvalho
Benedicto P. de Britto Tupinambá
Antonio Joaquim Britto Tupinambá,
Francisco José de Sampaio
Alcides do Rego Monteiro
Laurentino Luiz de Silva Sumé
João Francisco Barros
Francisco Braz de Araujo
Raymundo Carvalho Silva
Raymundo Virgilio da Rocha Tota
Cezar do Rego Monteiro.

(Deixão outros amigos de assignar, por se acharem ausentes &.)



PRORO 2.º 10 DE DEZEMBRO DE 1888

Illm. e Exm. Sr. Dr.
Simplicio Coelho
de Rezende

Os abaixo assignados, membros da Junta Conservadora deste municipio, têm a subida honra de felicitar á V. Exc. pelo seu feliz regresso á provincia.

Tendo sempre estado ao lado de V. Exc. o partido conservador de Pedro 2º, que sobre modo tem applaudido a invejavel posição que V. Ex. tem assumido no Parlamento Nacional em defeza dos amigos e da provincia, que tão digna e nobremente representa, enviamos á V. Exc. as nossas sinceras congratulações pelos melhoramentos que á custa de seus valentes esforços acaba de conseguir para a provincia, e que deram á V. Ex. um lugar entre os seus filhos patriotas.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer á V. Exc. a brilhante defesa que produziu na Casa Legislativa temporaria em favor de co-religionarios e amigos nossos, victimas de accusações injustas e vexatorias.

Queira V. Exc. aceitar os pro-



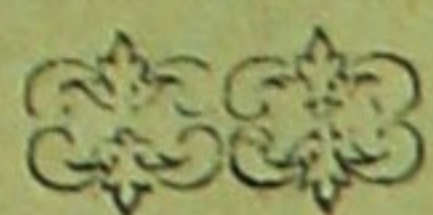
HOMENAGEM

testos da mais alta consideração e estima com que somos

De V. Exc.

Corr.^{os}. e Am.^{os}. Obr.^{os}. Ci.^{os}

José Mendes da Rocha Chaves
Antonio Luiz Pereira
João Sotero dos Santos
João Evangelista V. de Andrade
Livio da Silva Campello
R. Mendes da Rocha Medeiros
Tertuliano Pereira Brandão
Manoel Sotero dos Santos



Hoje, que a provincia cobre-se de risos e flores pelo feliz regresso do seu illustre e distincto representante do 2.^o districto, Exm. Sr. Dr. Simplicio Coelho de Rezende, que ainda na sessão deste anno trabalhou com verdadeira dedicação pelos melhoramentos desta pequena zona, occupando se tambem em defender os seus amigos e co-religionarios perseguidos pela adhesão franca e desinteressada que lhe prestaram no assignalado pleito de 31 de janeiro do corrente anno, o partido conservador de Peripery, que reconhece a chefia do festejado Deputado Piahyense, não se pôde conservar indifferente a esse grande acontecimento, porquanto fervorosamente applaude e there a pomba de seu representante.

Conhecidos, como são, na provincia, os serviços politicos prestados pelo Exm. Sr. Dr. Coelho Rezende á causa conservadora, já no ultimo governo liberal na opposição mais franca e energica de que resu a chronica politica piahyense, e já na Camara temporaria desde 1883, pugnaudo pelo progresso da provincia e pelos co-religionarios e amigos victimas das mais injustas increpações, ninguém mais que S. Ex. merece essas manifestações de jubilo que surgem de todos os pontos pela sua volta á provincia que tanto o admira e estremece.

No meio de toda essa a'egria, apparece o partido conservador de Peripery, que sempre tem estado ao lado do illustrado Deputado do 2.^o districto, para compartilhar desse enthusiasmo que se repercute em todos os corações, e felicitá-lo pelo seu feliz e desejado regresso á provincia.

Queira, pois, S. Ex. aceitar as nossas entusiasticas congratulações, como preito da mais sincera homenagem.

Peripery, 7 de Novembro de 88

João Bandeira da Silva.
José Felipe Cavalante.



Francisco G. de Souza Memoria.
Manoel Pedro de Souza Bem.
Antonio Lopes C. Branco.
Altino Pacifico Analio Brazil.
Fernando Iryneo Sicopira.
Benicio Augusto de S. Medeiros.
Miguel Furtado do Rego.
Raymundo Lourenço Mendes.
Claudio José da Costa
João Bartholomeu de Carvalho.
Manoel Luiz de Mello.
José Luiz de Souza Medeiros.
Antonio Marques d'Oliveira.
Ricardo de Medeiros Barboza.
Laurentino Gz.^s. de Medeiros.
João Facundo de Rezende.
Diogenes Coelho de Rezende.
Diogenes Benicio de Mello
Domingos Coelho de Mello.
Antonio Alves de Oliveira Lopes
Sabino Alves Ferreira.
José Luiz da Silva.
Gil de Souza Costa
José Maturino de Mello.
Claudio Pereira Mendes.
Antonio J. Mendes Amaral.
Antonio Coelho de Rezende.
Gil Francisco do Rego.
Onofre José de Mello.
Francisco de Medeiros Barboza.
João Gonçalves de Medeiros.



O partido conservador do municipio da Batalha, que reconhece a chefia do illustrado e distincto representante do 2.^o districto desta provincia, Exm. Sr. Dr. Simplicio Coelho de Rezende, representado pelos abaixo assignados, sente a maior satisfação em saudar á S. Ex. pelos relevantes serviços que ha prestado á provincia, procurando collocá-la ao nivel, das mais prosperas e felizes, e defendendo com ardor e enthusiasmo a causa do partido conservador piahyense de que é distincto e festejado chefe.

Reconhecido, como são por todos os nossos amigos, os merecimentos politicos do illustrado Deputado Coelho de Rezende, em quem temos sempre encontrado o melhor amigo e o maior defensor das nossas crenças, commetteriamos uma imperdoavel falta-se, deixando de interpretar os sentimentos dos nossos amigos, o deixasse-

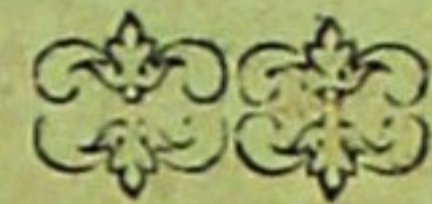


mos de saudar cordialmente pela brilhante posição que tem assumido na Camara Temporaria, esforçando-se pelos melhoramentos mais reclamados por esta provincia, e tornando-se arbitro do partido conservador piahyense, perante o patriótico gabinete 10 da março que, muito á tempo, reconheceu o valor politico de S. Ex.

Queira, pois, S. Ex. aceitar esta pequena, porem, significativa prova de apreço dos seus co-religionarios, amigos e admiradores, da Batalha, como a maior homenagem que lhe pôdem tributar.

Batalha, 11 de Novembro de 1888.

Agostinho da Silva Mello.
João Virgilio Borges.
Balthasar Jovita d'Andrade.
Diogenes José de Mello.
Antonio Rodrigues de Carvalho.
Benedicto José Teixeira.
Jovita Q. d'Andrade Mello.
João Francisco de C. Filho.
Antonio da Costa Alvarenga.
Francisco Machado de Carvalho.



Marvão, 22 de Novembro de 1888.

ILLM. E EXM. SR. DR. SIMPLICIO COELHO DE REZENDE.

Temos a satisfação de apresentar nossas respeitadas saudações á V. Ex.

Os abaixo assignados, em nome do partido Conservador deste Municipio, que tem a honra de representar, veem por meio desta protestar á V. Exc. seus sentimentos de reconhecimento pelo muito que tem V. Exc. feito em beneficio desta Provincia, que tão nobremente representa, pugnaudo pelos nossos mais vitais interesses, conseguindo os mais notaveis melhoramentos, curando assim do bem estar de todos em geral. Folgamos em reconher que nunca Piahyense algum, procurou elevar tanto nossa Provincia como V. Ex.

Na qualidade de chefe conservador, que folgamos de reconhecer na pessoa de V. Exc., nunca nenhum outro euron mais do que V. Ex. dos interesses do nosso partido.

O partido Conservador desta localidade vem, pois, com esta humilde manifestação, exprimir seus sentimentos de estima e gratidão



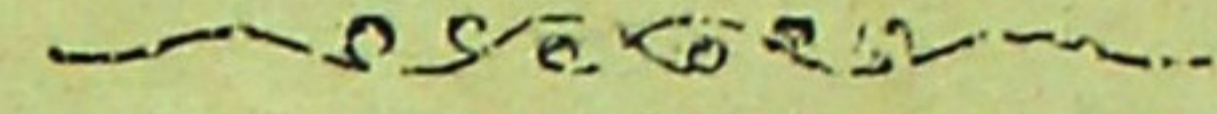
á pessoa de V. Ex, á quem ainda uma vez protesta sua franca e sincera adhesão.

Com estima e satisfação, temos a honra de nos subscrever.

De V. Ec.

Co-relegionarios, Am.^{os}.
At.^{os}. e Obr.^{os}. Ci.^{os}.

Felix Antonio de M. Vasconcellos
Ludgero Alvares Lima.
Miguel José Cardoso.
Modesto F. de Vasconcellos.
Florentino José Cardoso.
Horacio C. Gonçalves Correia.
Vigario M. C. da Silva Petxoto
Filenio Tavares da Silva.
Clemente José Fernandes.
Antonio Borges Carvalho.
João da Cruz Monteiro.
Conrado Cardoso Vieira Jalles
José Constantino Pinheiro



O povo piahyense confraternizado ergue-se para saudar entusiasticamente o regresso do benemerito e illustrado representante do 2.^o districto, Exm. Sr. Dr. Simplicio Coelho de Rezende. As mais brilhantes manifestações estão reservadas para a recepção do illustrado piahyense, como prova significativa do reconhecimento da provincia aos importantes melhoramentos que S. Ex. acaba de obter lhe.

O Exm. Sr. Dr. Coelho de Rezende, o incontestavel batalhador, o amigo sincero, dedicado e de coração magnanimo, o politico de principios, é merecedor de todas essas esplendidas demonstrações, porque só S. Ex. tem sabido comprehender a sua missão no Parlamento Nacional, collocando acima da politica de campanario que tudo asphixia, os interesses da provincia em geral.

A honrosa felicitação que, em outra secção, publicamos, da quasi totalidade dos cidadãos qualificados desta capital, vem em favor das nossas palavras.

A não serem alguns espiritos movidos pela paixão partidaria, nenhum piahyense deixará de render á S. Ex. o preito de sua gratidão pelos grandes beneficios prestados por S. Ex. á causa da provincia. Com o brioso povo piahyense nos congratulamos pelo feliz regresso do Exm. Sr. Dr. Coelho de Rezende, bradando felicemente:

Honra ao Merito!
Salve o illustre representante do 2.^o districto!
Viva a Provincia do Piahy!

